



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docentes responsáveis: Mirian Cátia Vieira Basílio Dendai			
Qualificação / link para o Currículo Lattes:			
Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II			Código: SSO 00020
Pré-requisito: FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III; FUNDAMENTOS ÉTICOS E ÉTICA PROFISSIONAL			Carga Horária Semestral: 60 h
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 H Prática: 120 H	-----	-----
Ementa: Desenvolvimento de um projeto de intervenção, articulando-o com o referencial teórico-metodológico apreendido nas disciplinas de fundamentos e instrumentalização teórico-operativo do Serviço Social.			
Súmula da Ementa do novo Currículo: Exercício teórico-prático mediante a inserção do/a estudante nos diferentes espaços institucionais em que atuam os/as Assistentes Sociais nas esferas pública e privada. Desenvolvimento do instrumental técnico-operativo considerando a discussão teórico-metodológica e ético-política. Elaboração do projeto de intervenção do/a estagiário/a, pertinente às demandas sociais identificadas.			
Objetivos Específicos			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

- Compreender as relações estabelecidas no ambiente socioinstitucional e as demandas por políticas públicas decorrentes da conjuntura e das estratégias do Estado no tratamento à questão social e suas múltiplas expressões;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico e técnico-operativo no processo interventivo como estratégia de instrumentalização e mediação do trabalho do Assistente Social nos diversos contextos em consonância com o Projeto Ético-Político;
- Despertar o olhar investigativo sobre a realidade do campo de estágio para a formulação de intervenções e pesquisas (elementos para o TCC);
- Efetuar um balanço crítico do debate sobre o processo de trabalho e Serviço Social, de modo a desvelar o significado do trabalho do Serviço Social neste contexto em consonância com o Projeto Ético-Político;
- Elaborar de forma articulada com a disciplina de Planejamento e com o campo de estágio o Projeto de Intervenção.

Conteúdo Programático

Unidade I:

- O debate sobre a questão social e as respostas do Estado Neoliberal.
- O contexto do trabalho profissional diante das novas demandas e espaços sócio institucionais no trato da questão social na contemporaneidade;
- O redimensionamento sócio ocupacional e as demandas para o serviço social: desafios para o aperfeiçoamento técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político no contexto atual;
- O Estágio Supervisionado nas Diretrizes Curriculares da Abepss (1996)

O trabalho profissional nos campos de estágio (2018.2) – Preparando para os Seminários temáticos:

-As referências teórico-metodológicas que fundamentam o trabalho profissional.

-Estratégias utilizadas pelo Serviço Social.

- Trabalho em equipe (caso exista equipe, como é realizado o trabalho e quais as relações entre seus membros? Caso não exista equipe, justifique o motivo).

- Interfaces com as demais políticas sociais.

- Ética e Serviço Social: Análise dos princípios fundamentais contidos no código de ética profissional do assistente social com a sua prática, levando-se em consideração os limites e as possibilidades da ética profissional:

- Como os deveres do assistente social, nas suas relações com os usuários, são concretizados no seu estágio?

-Dimensão política do trabalho profissional:

-Quais são as demandas postas pelos usuários e instituição ao Serviço Social?

-Como o Serviço Social incorpora/trabalha estas demandas?

-Como o usuário é incluído nos serviços oferecidos nos programa/projetos da Instituição?

-Como se realiza o controle democrático por parte dos usuários?

-Possibilidades e limites do trabalho profissional (possibilidades de ampliação ou de mudanças na direção do trabalho desenvolvido; limites encontrados na instituição, na equipe de trabalho, nos usuários e outros).

Unidade II:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

- A utilização, a aplicação e a análise dos instrumentos de sistematização e intervenção do trabalho do assistente social na perspectiva a instrumentalidade: relatórios, entrevistas, processo grupal, parecer social, trabalho comunitário, reunião, estudo social e outros;
- A dimensão propositiva e investigativa da ação profissional no conjunto das políticas públicas;
- Troca de experiências e interação entre os diversos campos de estágio.

Metodologia

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Oficina “Construindo o Plano de Estágio” em conjunto com estagiários, supervisores de campo e acadêmico
- Leitura e discussão de textos comuns a todos os campos
- Indicação de leitura de textos conforme as áreas dos campos de estágio
- Compartilhamento de diário de campo (semanal – toda quinta-feira)
- Supervisão Semanal.
- Seminário envolvendo os supervisores de campo – discussão sobre o trabalho profissional nas áreas de Saúde; controle democrático; pessoa com deficiência; população em situação de rua.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

- **Avaliação da supervisão acadêmica:** Diários de campo e compartilhamento uma vez por semana; Plano de Estágio; 6 (seis) Relatórios quinzenais; Relatório Semestral
- **Avaliação da supervisão de campo:** roteiro de avaliação.
- **Auto avaliação do/a estudante:** roteiro de avaliação.

Bibliografia básica Comum a todos estagiários (em ordem de leitura e debate)

Unidade I

MONTANÕ, Carlos. O projeto neoliberal de resposta à “questão social” e a funcionalidade do “terceiro setor. Revista Lutas Sociais, n 08, 2002. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/l/article/view/18912/14067>.

COSTA, Maria Dalva H.. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos (as) assistentes sociais. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 62, mar. 2000, p. 35-72.

GUERRA, Y. As dimensões da Prática Profissional e a possibilidade de reconstrução crítica das demandas contemporâneas. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v2, 2002

CFESS. **Cartilha Estágio Supervisionado:** meia formação não garante um direito. S/d.

Unidade II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

TRINDADE, Rosa Lúcia P. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C.M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (orgs.) **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012, p. 69-102.

MORAES, C. A. S. A particularidade da dimensão investigativa na formação e prática profissional do assistente social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 122, p. 294-316, abr./jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n122/0101-6628-sssoc-122-0294.pdf>.

SILVA, Maria Lucia L. Um novo fazer profissional. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social: módulo 4 – O trabalho do assistente social e as políticas sociais**. Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada e a Distância, 2000, p. 111-124.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 701-717.

Bibliografia básica para cada campo:

1- Pessoa com deficiência

PAZ, Rosângela Dias O da. O que é ONG? In: **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 54, jul., 1997, p. 176-178.

_____.As organizações não-governamentais e o trabalho do assistente social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 2**. Brasília: CEAD, 1999, p. 193-202.

ROY, Lise. Pessoas portadoras de deficiência. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 3** Brasília: CEAD, 2000, 215- 227.

SASSAKI, Romeu K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

2- Saúde

BRAVO, M.I.; VASCONCELOS, A.M.; GAMA, A. de S.; MONNERAT, G. L.(orgs). **Saúde e Serviço Social**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

CFESS. Parâmetros para atuação dos assistentes sociais na Saúde. Brasília: CFESS, 2000. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

VASCONCELOS, A. M. de. **A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área de saúde.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

3- População em situação de rua

BRASIL. Decreto nº 7053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm

CFESS. **CFESS Manifesta.** 1º Congresso Nacional do Movimento da População de Rua. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Serviço%20Social/Dropbox/Estágio%20Supervisionado%202018.1/Textos/cfess-manifesta2012_poprua_SITE.pdf

REIS, Mariana Sato dos; RIZZOTTI, Maria Luiza Amaral. População de Rua, Território e gestão de políticas sociais: para além de um retrato social. **Serv. Soc. Rev., Iondrina**, v. 16, n.1, p. 43-65, jul./dez. 2013.

SILVA, Maria L. L. da. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2009.

4- Controle democrático

ABREU, Marina M.; CARDOSO, Franci G. Mobilização e práticas educativas. . In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 593-608..

BRAVO, Maria Inês S. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 393-410..

MATOS, Maurilio Castro de. Assessoria, consultoria, auditoria e supervisão técnica. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 513-530.

5- Violência Sexual

AZAMBUJA, M. R. F. de. A interdisciplinaridade na violência sexual. **Serviço Social e Sociedade.** São Paulo, n. 115, p. 487-507, jul./set. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282013000300005&script=sci_abstract&tlng=pt



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

BRASIL. **Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017.** Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

BRASIL. **Lei nº 12.845, de 1 de agosto de 2013.** Dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf

Bibliografia complementar

Textos de Política Social

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história.** São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca básica de serviço social; v.2.

SADER, E.; GENTILI, P (orgs). **Pós-neoliberalismo.** As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SOARES, L. T. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção questões da nossa época).

VIANNA, M. L. T. W. A nova política social no Brasil: uma prática acima de qualquer suspeita teórica? In: **Revista Praia Vermelha.** Política Social e Serviço Social: elementos históricos e debate atual. v.18 n.1. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

MAURIEL, A. P. O. Combate à pobreza e (des) proteção social: dilemas teóricos das “novas” políticas sociais. In: **Revista Praia Vermelha.** Estudos de Políticas e Teoria Social. v.14 e 15. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

PASTORINI, A; GALIZIA, S. A redefinição do padrão de proteção social brasileiro. In: **Revista Praia Vermelha.** Estudos de Políticas e Teoria Social. v.14 e 15. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Textos de Análise Institucional

BISNETO, J. A. A Análise Institucional no Processo de Renovação do Serviço Social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. (Org.). **Saúde Mental e Serviço Social.** 1 ed. São Paulo: Cortez, 2000, v. 1, p. 291-328.

BISNETO, J. A. **Serviço Social e saúde mental: uma análise institucional da prática.** São



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, H. **Como se faz análise de conjuntura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social. In: **Rev. Serv. Social e Sociedade**, nº 62, mar de 2000.

FALEIROS, V. **Saber Profissional e Poder Institucional**. São Paulo: Cortez, 1997.

NETO, J. P.; FALCÃO, M. do C. **Cotidiano: conhecimento e crítica**: São Paulo, Cortez, 1987.

Textos Serviço Social e Trabalho Profissional

IAMAMOTO, M. V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social. In: CFESS. **Atribuições privativas do(a) assistente social**. Brasília, COFI, 2002.

GUERRA, Y. As dimensões da Prática Profissional e a possibilidade de reconstrução crítica das demandas contemporâneas. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v2, 2002.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A dimensão técnico operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. In: **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre. v. 8 n.1. jan./jun. 2009.

SANTOS, C. M. As Dimensões da Prática Profissional do Serviço Social. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v 2, n 2, 2002.

SOUSA, C. T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. In: **Revista Emancipação**, Ponta Grossa, 8(1): 119132, 2008.

TORRES, M. M. Atribuições privativas presentes no exercício profissional do assistente social: uma contribuição para o debate. In: **Revista Libertas**, Juiz de Fora: UFJF, v. 4 e 5, n. especial, 2005.

CFESS. **Assistentes Sociais no Brasil**: elementos para o estudo do perfil profissional. Brasília, DF: CFESS, 2005.

MIOTO, R. C. Estudos Socioeconômicos. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília, CFESS/ABEPSS. 2009. p. 481-496.

CFESS. Seminário Nacional: O Controle Social e a Consolidação do Estado Democrático de Direito. Conselho Federal de Serviço Social (org). Brasília, 2011.

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

--

Cronograma

Agosto	
DATA	ATIVIDADE
14	Aulão com os/as estudantes (apresentação professoras; organização do estágio).
16	Debate LGBT- Manoel Vereza
21	Apresentação Planos de Ensino/roteiros/cronograma
23	Aula: (Análise de conjuntura) MONTANÕ, Carlos. O projeto neoliberal de resposta à “questão social” e a funcionalidade do “terceiro setor. Revista Lutas Sociais, n 08, 2002. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18912/14067 .
28	Aula: Discussão a partir do Diário de Campo (relacionando questões da conjuntura social)
30	Aula: Trabalho profissional, demandas e espaços sócio institucionais COSTA, Maria Dalva H.. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos (as) assistentes sociais. Serviço Social e Sociedade . São Paulo: Cortez, 62, mar. 2000, p. 35-72. (Entrega do 1º Relatório quinzenal)
Total dias letivos: 06	
Setembro	
DATA	ATIVIDADE
04	-Oficina Plano de Estágio (Entrega da ficha de frequência do mês de Agosto)
06	Aula: Discussão a partir dos Relatórios
11	Aula: Redimensionamento sócio ocupacional e as demandas para o serviço social: as dimensões da atuação profissional GUERRA, Y. As dimensões da Prática Profissional e a possibilidade de reconstrução crítica das demandas contemporâneas. In: Revista Libertas , Juiz de Fora: UFJF, v2, 2002. Entrega do 2º Relatório quinzenal
13	Discussão a partir do Diário de Campo/ Relatório de Estágio
18	Aula: Estágio Supervisionado - CFESS. Cartilha Estágio Supervisionado: meia formação não garante um direito. S/d -



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

20	Discussão a partir do Diário de Campo/ Relatório de Estágio (Entrega 3º Relatório quinzenal)
25	-Continuação do debate sobre Estágio Supervisionado. (Entrega do Plano de Estágio).
27	Discussão a partir do Diário de Campo/ Relatório de Estágio (Fórum Supervisão de Estágio)
Total dias letivos: 08	
Outubro	
DATA	ATIVIDADE
02	Aula: Instrumentalidade do Serviço Social TRINDADE, Rosa Lúcia P. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C.M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (orgs.) A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012, p. 69-102. (Entrega Fichas frequências de Setembro)
04	-Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio (Entrega 4º Relatório quinzenal)
09	Aula: Dimensão investigativa no Serviço Social Texto: MORAES, C. A. S. A particularidade da dimensão investigativa na formação e prática profissional do assistente social. Serv. Soc. Soc. , São Paulo, n. 122, p. 294-316, abr./jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n122/0101-6628-sssoc-122-0294.pdf . (Entrega 4º Relatório quinzenal)
11	- Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio
16	-Aula em conjunto sobre a dimensão investigativa no Serviço Social (com base no texto de Guerra)
18	Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio
23	Troca de experiências e interação entre os diversos campos de estágio
25	Troca de experiências e interação entre os diversos campos de estágio - (Entrega 5º Relatório quinzenal)
30	Troca de experiências e interação entre os diversos campos de estágio
Total dias letivos: 09	
Novembro	
DATA	ATIVIDADE
01	Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio (Entrega ficha frequência do mês de outubro)
06	-Aula temática com base nos campos (ver texto)
08	Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio (Entrega do 6º Relatório quinzenal)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

13	-Aula temática com base nos campos (ver texto)
15	Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio
20	-Aula temática com base nos campos (ver texto)
22	Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio
27	-Aula temática com base nos campos (ver texto) Entrega do Relatório Semestral. Entrega avaliações.
29	- Debate a partir do Diário de campo/Relatório de Estágio Entrega Ficha de frequência do mês de Novembro.
Total dias letivos: 10	
Dezembro	
DATA	ATIVIDADE
02 a 07	Encontro Nacional de Pesquisadores do Serviço Social ENPS
Total dias letivos: 33	
Total carga horária: 66 horas	
Total carga horária obrigatória do aluno no campo: 120 horas	